



Exmo. Sr. Presidente
Comissão Parlamentar da Assembleia da
República

Leiria, 26 de Novembro de 2019

Exmo. Sr.,

Vem, por este meio, a União dos Agricultores do Distrito de Leiria, expor à Comissão a que V^a. Ex^a. preside, alguns problemas que afectam os Agricultores do nosso distrito.

Começando por elevadas perdas nas culturas agrícolas, causadas por animais selvagens, sobretudo javalis e outros animais. A continuar assim, começa a não se poder cultivar.

As Associações de Caçadores não pagam os prejuízos e dizem-nos que pagam licenças caras e que muitas delas já têm poucos sócios.

Deste modo, deve ser o Ministério da Agricultura a assumir as perdas.

Problemas como a comercialização dos animais suínos, bovinos, caprinos e ovinos, que necessitam de uma guia passada pelos Serviços do Ministério da Agricultura, o que implica um acordo com um médico veterinário, o que tem custos.

Por outro lado, os Mercados estão fechados quase todos e é difícil a comercialização.

Fruticultura, Vinicultura, aplicação de Produtos Biológicos mais caros que os tradicionais e aplicados mais vezes, encarece os custos de produção.

Estatuto da Agricultura Familiar onde a esmagadora maioria dos Agricultores não estão devidamente informados e o tempo vai passando.

Perdas como as que aconteceram com a tempestade que destruiu estufas e florestas, inscreveram-se e continuam sem receber os apoios e só recebem depois das estruturas reconstruídas e muitas não têm dinheiro para pagar a reconstrução sobretudo os mais jovens e consequentemente, aumentam as dificuldades.

Com os nossos melhores cumprimentos.

Pel'A União dos Agricultores do Distrito de Leiria,

António Ferraz
Presidente do Conselho de Administração